

CIMBSE

Moção Porto Seco

A Comunidade Intermunicipal das Beiras e da Serra da Estrela possui uma localização geoestratégica privilegiada, querendo afirmar-se como verdadeiro corredor Atlântico do transporte ferroviário e rodoviário na logística de mercadorias, estabelecendo uma centralidade na região centro de Portugal e Espanha, em relação às capitais administrativas da Península Ibérica, Lisboa e Madrid.

A CIMBSE considera que a instalação do Porto Seco na Guarda é uma vantagem competitiva sendo uma mais valia para as empresas e a futura localização de novos investimentos na nossa região.

O Porto Seco da Guarda aproveitando a sua localização geoestratégica, possui todas as condições para se tornar no primeiro e mais importante Porto Seco do País, atuando como nó interior, potenciando a concentração e o desembargo aduaneiro de mercadorias, aumentando a eficiência e competitividade dos portos e do setor exportador e importador nacional.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 24/2022 de 4 de março, o Governo criou as condições legais, com a posterior concessão à Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL) como entidade gestora.

Numa primeira fase, estão reunidas todas as condições legais e físicas para dar início desde já, às operações no espaço do terminal rodoferroviário da Guarda existente, nunca excedendo a área existente para junto das habitações limítrofes.

Em linha com estas decisões, torna-se fundamental adaptar o terminal no mais curto espaço temporal, criando as condições infraestruturais cabais, para conseguir dar resposta aos operadores logísticos, aproveitando e



Adm dinamizando as linhas ferroviárias da Beira Alta e da Beira Baixa, aproximando o mar do interior e diminuindo as emissões de CO2.

Perante a atual modernização das linhas ferroviárias da Beira Alta e da Beira Baixa e a sua elevada importância na requalificação da ferrovia em Portugal, e o conseqüente aumento previsto de transporte de passageiros e mercadorias, a Linha da Beira Alta é a principal ligação ferroviária à Europa, fazendo parte da rede core da Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T) e integrando o Corredor Ferroviário de Mercadorias nº 4.

Um corredor Atlântico Aveiro/Viseu/Guarda/Vilar Formoso/Salamanca de elevada qualidade com utilização viável de comboios de grande capacidade, é basilar e essencial, contribuindo consistentemente o desenvolvimento nacional, servindo todo o tecido empresarial do Norte e do Centro de Portugal, representando mais de dois terços (66%) das exportações portuguesas, determinando desta forma, a importância logística do Porto Seco da Guarda.

Deste modo a CIMBSE, considera que o atraso na abertura da linha da Beira Alta, deve ser o mais rapidamente resolvido e debelado, dada a importância que esta ligação ferroviária possui em termos de transportes de passageiros e mercadorias, para a economia regional e nacional.

Face ao exposto, o Conselho Intermunicipal (C.I.) da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela - CIMBSE, na reunião ordinária de dez de janeiro de dois mil e vinte e três, delibera o seguinte:

- 1) Incentivar a APDL, para dar início à operação do Porto Seco com a maior celeridade possível, ainda em 2023, no atual terminal rodoferroviário da Guarda;
- 2) A futura localização do Porto Seco da Guarda deve adaptar o novo terminal Ferroviário da Guarda no mais breve espaço temporal, criando as condições logísticas necessárias para utilizar, cabalmente



**BEIRAS
E SERRA DA ESTRELA**
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Praça Luís de Camões, nº 45
Apartado – 5
6300-725 Guarda
271 205 350 | geral@cimbse.pt

as vias ferroviárias da Beira Alta e da Beira Baixa, minimizando as distâncias, maximizando a eficiência logística geoestratégica.

- 3) O peso da importância e potencial económico para as exportações portuguesas das empresas da região Norte e Centro, implica e determina a abertura no mais curto espaço de tempo, acelerando as obras de beneficiação do único corredor Atlântico português, consubstanciado na Linha da Beira Alta;
- 4) A presente deliberação deverá ser enviada para APDL, à Infraestruturas de Portugal e ao Ministério das Infraestruturas e sua Exa o Primeiro Ministro.

Guarda, 1 de fevereiro de 2023

O Presidente do Conselho Intermunicipal

Luís Manuel Tadeu Marques